



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO**

**O PREÇO DA CONFIANÇA: ROTEIRO DE LONGA-METRAGEM DE FICÇÃO**

Raphael Menghini Angelim

Rio de Janeiro/RJ  
2018

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO**

**O PREÇO DA CONFIANÇA: ROTEIRO DE LONGA-METRAGEM DE FICÇÃO**

Raphael Menghini Angelim

Monografia de graduação apresentada à Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social, Habilitação em Radialismo.

Orientador: Prof. Dr. Mauricio Lissovsky

ANGELIM, Raphael Menghini.

O Preço da Confiança: roteiro de longa-metragem de ficção/ Raphael Menghini  
Angelim – Rio de Janeiro; UFRJ/ECO, 2018.

170 f.

Relatório Técnico (graduação em Comunicação Social/Radialismo) –  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação, 2018.

Orientação: Mauricio Lissovsky

1. Suspense. 2. Roteiro. 3. Confiança. I. LISSOVSKY, Mauricio (orientador) II. ECO/UFRJ III. Radialismo IV. O Preço da Confiança: roteiro de longa-metragem de ficção

## O PREÇO DA CONFIANÇA: ROTEIRO DE LONGA-METRAGEM DE FICÇÃO

Raphael Menghini Angelim

Trabalho apresentado à Coordenação de Projetos Experimentais da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social, Habilitação Radialismo.

Aprovado por



---

Prof. Dr. Mauricio Lissovsky – orientador



---

Prof. Dr. Márcio Tavares d'Amaral



---

Prof. Dr. Diego Paleólogo Assunção

Aprovada em: 05/27/2018

Grau: 10,0

Rio de Janeiro/ RJ  
2018

## DEDICATÓRIA

Dedicado a todos os meus amigos de dentro e de fora da UFRJ, que sempre me apoiaram e me incentivaram durante toda a trajetória.

## **AGRADECIMENTO**

Primeiramente, agradeço à minha família, sobretudo aos meus pais, que puderam me proporcionar uma educação de alta qualidade e um ótimo sustento durante toda a vida até então. Sem esta base privilegiada, jamais estaria tendo a chance de me formar na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Agradeço, também, aos maravilhosos amigos que fiz na Universidade Federal do Rio de Janeiro, que pretendo levar para sempre. Vocês fizeram esses quatro anos serem os melhores da minha vida e serei eternamente grato a vocês por isso. Nossos encontros, saídas, conversas, desabafos, incentivos e brincadeiras foram uns dos maiores incentivos que eu poderia ter.

Há, ainda, os diversos amigos que eu já possuía antes de entrar na universidade e que continuam comigo até hoje. Espero que nossa amizade e cumplicidade possam continuar para sempre.

Agradeço muito a todos os professores que passaram pela minha trajetória e, assim, contribuíram para o meu crescimento cultural e pessoal. Especialmente Mauricio Lisovsky que aceitou ser o meu orientador, Diego Paleólogo que topou fazer parte da minha banca de avaliação, assim como Márcio Tavares d'Amaral, com o qual fui ter aula já quase no final da universidade e se mostrou um dos melhores professores que eu poderia conhecer.

Por fim, agradeço a Deus, que sempre me guia pelo melhor caminho e me influencia a tomar as melhores decisões para minha vida.

“A confiança do ingênuo é a arte mais útil do mentiroso.”

Stephen King

ANGELIM, Raphael Menghini. **O Preço da Confiança: roteiro de longa-metragem de ficção.** Orientador: Mauricio Lissovsky. Rio de Janeiro, 2018. Monografia (Graduação Em Comunicação Social/Radialismo) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 170.f.

## RESUMO

O roteiro de longa-metragem denominado *O Preço da Confiança* possui como gênero o suspense. O enredo procura abordar questões importantes no mundo contemporâneo, como bullying e relacionamentos abusivos, não só amorosos, mas, sobretudo, os de amizade. A trama, que gira em torno de dois jovens que planejam o assassinato de um ex-colega de escola, tem como público alvo os jovens e pessoas que possuem contato com os jovens. Decidiu-se pelo suspense, uma vez que, no Brasil, a tendência para o gênero é de crescimento. Fortemente influenciado pela filmografia de Alfred Hitchcock e livros de suspense consagrados, como os da autora Gillian Flynn, o roteiro foi produzido a partir de uma escaleta, se baseia numa narrativa não-linear e em *plot twists*.

**Palavras-chave: Suspense, roteiro, confiança.**

## ABSTRACT

The feature film screenplay denominated *The Confidence's Price* has the suspense as its genre. The plot seeks to deal with important issues in contemporary world, such as bullying and abusive relationships, not only the loving ones, but, especially those of friendship. The plot, which happens around two young boys, who plan the murder of an ex-fellow from school, has, as target audience, the young and people who have some kind of contact with the young. The suspense genre was chosen, since, in Brazil, the trend for this genre is of growing. Strongly influenced by the Alfred Hitchcock's filmography and consecrated suspense books, such as the ones by the author Gillian Flynn, the screenplay was produced from a sketch, and it bases upon a non-linear narrative and plot twists.



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
1.1 CONTEXTO DO TRABALHO.....	10
1.2 OBJETIVOS.....	11
1.3 JUSTIFICATIVA DA RELEVÂNCIA.....	11.
1.4 HIPÓTESE.....	15
<b>2. PRÉ-PRODUÇÃO.....</b>	<b>16</b>
2.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
2.2 CONCEPÇÃO DO ROTEIRO.....	19
2.2.1 PÚBLICO ALVO.....	19
2.2.2 ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO ROTEIRO.....	20
2.2.3 PERFIL DOS PERSONAGENS.....	21
<b>3. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>26</b>
3.1 ESTRUTURA DRAMÁTICA.....	26
3.2 PROCESSO DE ROTEIRIZAÇÃO.....	28
<b>4. PÓS-PRODUÇÃO.....</b>	<b>28</b>
4.1 REFINAMENTO DE AÇÕES E DESCRIÇÕES.....	28
4.2 MUDANÇAS E CORTES DE CENAS.....	29
4.3 IMPRESSÕES DO ORIENTADOR.....	29
4.4 PERSPECTIVA DE REALIZAÇÃO.....	30.
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>33</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>38</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O roteiro do longa-metragem proposto possui como gênero o suspense, caracterizado por ser um sentimento de incerteza ou de ansiedade diante das conseqüências decorrentes de um determinado fato. De acordo com o filósofo grego Aristóteles, um dos primeiros a discutir sobre o assunto, o suspense se configura como uma importante construção literária. Conforme é abordado em seu livro *Poética*, que data de mais de 300 a.C, o suspense consiste em uma narrativa que faz surgir um resquício de esperança diante de um perigo real. Como resultado, o público se sensibiliza e entristece devido ao impacto do perigo, para, em seguida, se alegrar com a esperança sendo realizada.

Por extensão, na literatura e no cinema, o suspense passou a designar um gênero específico de narrativa – tanto para a ficção quanto para a não-ficção - no qual ocorrem várias situações capazes de despertar sentimentos de tensão, temor ou até mesmo sustos no espectador ou no leitor. A *Odisseia* de Homero, um dos principais poemas épicos da Grécia Antiga, pode ser considerada uma espécie de protótipo do suspense, assim como *Ilíada*, sendo ambas as obras pioneiras no cenário da literatura ocidental. No cinema, os filmes de suspense se tornaram muito mais populares, inicialmente em Hollywood, o que fez com que o gênero se espalhasse rapidamente pelo mundo todo. Alguns cineastas se tornaram famosos por fazer do suspense a marca registrada de suas obras, como foi o caso de Alfred Hitchcock, cujos filmes possuem a preocupação de inflamar uma forte expectativa no público. A audiência espera por algo de ruim que está prestes a acontecer – ou que eles são induzidos a acreditar que vai acontecer – por meio de uma perspectiva que é construída a partir de eventos sucessivos.

### 1.1 CONTEXTO DO TRABALHO

No Brasil, a tendência para o suspense é de crescimento no mercado cinematográfico. A nova geração do cinema nacional parece não ter medo de arriscar na inovação ao apostar em elementos inerentes à sétima arte norte-americana para tratar de assuntos brasileiros, como é o caso do premiado filme *O Lobo atrás da porta*, de Fernando Coimbra.

Neste contexto é que se desenvolve o roteiro em questão. Fazendo uso de técnicas típicas do suspense como *plot twists* e a exploração do campo psicológico pertencente aos personagens, o enredo procura abordar questões recorrentes da atualidade brasileira, como relacionamentos abusivos, a inconseqüência presente nos atos de muitos jovens, sobretudo os da classe média alta carioca e o quanto pode ser difícil manter uma relação de sólida confiança com as pessoas ao redor, num mundo contemporâneo onde a tecnologia cresce de maneira desenfreada e todos parecem querer evoluir na vida a qualquer preço, sem se importar com o próximo.

## **1.2 OBJETIVOS**

### **Gerais**

Tratar de questões cujas discussões são de fundamental importância na atualidade, através de técnicas narrativas típicas do suspense.

### **Específicos:**

- Despertar o interesse de produtoras para realizar o filme baseado no roteiro.
- Possibilitar a existência de um longa-metragem que seja exibido nas salas de cinema nacionais e internacionais.
- Participar de concursos e festivais de roteiros cinematográficos nacionais e internacionais.
- Provocar reflexões no público mais jovem, assim como nos adultos de mais idade que sejam relacionados aos jovens, a respeito das questões tratadas no enredo.

## **1.3 JUSTIFICATIVA DA RELEVÂNCIA**

Fundamental em qualquer tipo de relacionamento, a confiança trata-se do resultado obtido a partir do conhecimento que se possui a respeito de alguém. Quanto mais informações são conhecidas sobre o indivíduo em quem se necessita confiar, mais facilmente pode ser formado um conceito positivo a respeito da pessoa. O grau de confiança presente numa relação interpessoal é determinado pela capacidade de se prever o comportamento do outro mutuamente, tendo como base experiências passadas.

No entanto, independentemente de quão longos e fortes possam ser os vínculos afetivos – seja numa relação amorosa, familiar, de amizade ou mesmo de negócios – a confiança pode ser fragilizada, ou ainda quebrada, por causa de conflitos de interesses. Portanto, é importante a ocorrência de uma negociação a fim de se manter uma relação saudável entre ambas as partes. O esforço para se alcançar uma solução satisfatória para todos, porém, nem sempre é feito, o que pode causar a ruína definitiva da confiança e, como consequência, o fim do relacionamento.

O roteiro do longa-metragem se torna relevante neste contexto ao abordar situações que demonstram como a confiança existente entre uma ou mais pessoas, aparentemente tão sólida e resistente, pode ser minada aos poucos devido a atitudes egoístas e ofensivas. Através do comportamento de Pablo Moreira, o personagem central, o enredo é capaz de mostrar o quanto as aparências enganam e que, para haver um profundo conhecimento acerca da real personalidade de uma pessoa, nem mesmo um contato longo e duradouro é o suficiente.

Quando Alicia Aguiar, a namorada de Pablo no início da trama, percebe o quanto ele pode ser violento e possessivo, ela se dá conta do relacionamento abusivo em que está inserida e, ao mesmo tempo em que deseja se livrar dele, enfrenta dificuldades para lutar contra si própria e os sentimentos que habitam o seu interior. A situação é bastante presente no cotidiano da atualidade, sobretudo com relatos vindo ao público através das redes sociais, as quais se tornaram instrumentos poderosos de denúncia dos abusos ocorridos dentro dos relacionamentos, muitos deles presentes em pequenas atitudes que não podem deixar de ser notadas.

Um exemplo que ocorreu em 2017 e teve grande repercussão nacional, foi o abuso transmitido no *reality show Big Brother Brasil*, da Rede Globo, no qual um participante chegou a ser expulso por agredir a sua namorada. Muitas mulheres criaram *hashtag* sobre relacionamentos abusivos e uma onda de relatos tomou as redes sociais, contando situações não apenas de agressões físicas, mas também psicológicas. A denúncia de assédio contra o ator José Mayer, também da Rede Globo, já havia gerado, uma semana antes, uma campanha virtual que mobilizou milhares de indivíduos nas redes. Para algumas pessoas que apenas enxergam a

situação pelo lado de fora, pode ser incompreensível o fato de a vítima se manter submissa aos abusos sofridos, mas os depoimentos são capazes de mostrar como pode ser difícil sair desse tipo de relacionamento.

Ambos os casos demonstram o quanto é forte a busca pela conscientização das vítimas de abusos, sobretudo as mulheres, e daí a importância de se ter tal questão sendo abordada no cenário cinematográfico brasileiro, o qual possui poder de alcance o suficiente para exercer seu papel social em âmbito nacional.

Não obstante, o roteiro também levanta o debate acerca de atos criminosos que, não raro, passam impunes pelas autoridades, sobretudo quando são praticados por membros pertencentes às classes mais favorecidas da sociedade. O personagem Pablo Moreira, morador da zona sul carioca e integrante da classe média alta, comumente faz uso de drogas, se envolve em confusões, furtos e brigas, além de participar de rachas – corridas ilícitas que podem ocorrer em rodovias no meio urbano ou rural, com automóveis ou motocicletas. No enredo, ele representa um jovem que não se importa com o perigo que pode provocar à vida alheia, e que sempre consegue se safar das punições provenientes da justiça.

O problema relacionado aos rachas e à impunidade é um dos que mais atormenta a tranquilidade dos moradores das grandes cidades brasileiras. Em junho de 2017, no Rio de Janeiro, o telejornal RJTV produziu uma reportagem que mostrou a omissão da polícia quanto às corridas ilegais que acontecem há anos na Avenida das Américas, a principal da Barra da Tijuca, bairro situado na Zona Oeste do município. Em um vídeo, postado numa rede social, os jovens se gabam com as infrações cometidas no trânsito. Cinco anos antes, o mesmo telejornal já havia feito uma reportagem que denunciava os rachas ocorridos no mesmo lugar e, desde então, nada mudou. Os moradores continuam sem conseguir dormir em paz e os motoristas que transitam pela região permanecem correndo perigo de vida. O cenário demonstra a pertinência do assunto e a importância de ter o problema discutido no maior número possível de meios de comunicação, inclusive o cinema, de forma a deixar em evidência as consequências negativas que tais atos irresponsáveis podem gerar.

Por meio do personagem Guilherme Dias, o roteiro trata ainda de outro transtorno que afeta, sobretudo, os jovens, não apenas no Brasil, mas em todo o

mundo. No enredo, a prática do *bullying* – termo utilizado para descrever atos de violência física ou psicológica, capazes de causar dor e angústia ao próximo – se abate sobre Guilherme, que se sente constantemente oprimido pelas atitudes de seu suposto amigo, Pablo, o qual procura ridicularizá-lo na frente dos demais colegas como forma de pressionar Guilherme a colaborar na prática de seus atos ilícitos. Conseqüentemente, Guilherme costuma tomar decisões extremas, das quais acaba se arrependendo posteriormente.

Caracterizado por ser uma questão de âmbito mundial, o *bullying* teve sua definição proposta, em 1999, pelo pesquisador sueco Dan Olweus, após o Massacre de Columbine, ocorrido nos Estados Unidos, na Columbine High School. No episódio, um ataque planejado por dois alunos, que envolveu tiroteio, bombas e tanques de propano, deixou um total de vinte e uma pessoas feridas e treze mortos, sendo doze deles alunos e um professor. Os autores do crime cometeram suicídio e, mesmo depois de dez anos após a tragédia, os estudantes e professores envolvidos ainda sofriam os efeitos do estresse pós-traumático.

De acordo com os dados do Programa Nacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), coletados a partir de uma pesquisa realizada em abril de 2017, aproximadamente, a cada dez estudantes brasileiros, um é vítima de *bullying* nos colégios. Já uma pesquisa realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em janeiro de 2017, que entrevistou um total de cem mil crianças originárias de dezoito países, mostra que, em média, em algum momento da vida, metade das crianças e jovens foi vítima de *bullying*. Segundo Luca Sinesi, diretor de uma ONG responsável pela campanha “*Chega de Bullying – Não fique Calado*” as agressões e constrangimentos podem causar prejuízos ao desenvolvimento dos indivíduos que sofrem calados.

Em alguns casos, atitudes extremas também podem ser tomadas por parte das vítimas que não enxergam um caminho alternativo para se livrar da situação. O assassinato cometido por um adolescente de quatorze anos, que matou dois colegas de classe no colégio Goyases, em Goiânia, em outubro de 2017, demonstra a seriedade das possíveis conseqüências provenientes do *bullying*. Diante de um quadro tão alarmante, é importante que o roteiro do longa-metragem aborde a questão, mostrando o quão desesperador pode ser a rotina de alguém que se sente

amedrontado por ameaças, agressões e xingamentos, de forma a colaborar com as campanhas que visam incentivar as vítimas a buscarem ajuda e denunciarem as opressões sofridas.

#### 1.4 HIPÓTESE

O gênero do suspense, mesmo sendo um dos que mais conquista fãs no mundo do cinema, sempre foi pouco explorado no território brasileiro. Tal cenário, por sua vez, se estabelece devido ao fato de que o público nacional costuma se interessar mais por filmes prioritariamente voltados para a comédia.

Os anos mais promissores para a produção nacional tinham sido 2010, quando os longas-metragens nacionais venderam 25,687 milhões de ingressos, e 2003, com 22,055 milhões de ingressos vendidos. No entanto, no ano de 2013, o cinema brasileiro bateu recorde no que diz respeito a público, com a estréia de mais de 120 filmes nacionais e a venda de 26 milhões de ingressos, os quais arrecadaram o valor de R\$ 270 milhões. Todavia, grande parte do faturamento foi proveniente de comédias como *Minha Mãe é uma Peça* e *De Pernas pro Ar 2*. Já filmes de drama como *Serra Pelada*, *Flores Raras* e *Segredos de Diamante* apresentaram uma arrecadação abaixo do nível esperado, ou mesmo tiveram que enfrentar problemas relacionados ao processo de distribuição. Tal panorama é capaz de demonstrar a força que a comédia possui no âmbito nacional.

Entretanto, com o crescimento e consolidação do cinema brasileiro, outros gêneros, como o suspense, vêm adquirindo destaque, sobretudo no que diz respeito ao circuito alternativo. Os cineastas envolvidos neste meio estão se arriscando pelas novas vertentes que se abrem, dando origem a produções que conseguem agradar ao público e à crítica, além de conquistar importantes prêmios que ajudam a elevar o nome do Brasil no aspecto cinematográfico. É o caso do filme *O Lobo atrás da Porta*, dirigido por Fernando Coimbra, que ganhou o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de 2015 em diversas categorias, como Melhor Longa-Metragem e Melhor Direção, além do Prêmio Iberoamericano de Cine Fénix, no México, em 2014, nas categorias de Melhor Atriz para Leandra Leal e Melhor Edição para Karen Akerman e do prêmio Horizontes Latinos na 61ª edição do Festival Internacional de Cinema de San Sebastián, na Espanha, em 2013.

Mais recentemente, o suspense brasileiro *O Silêncio do Céu*, lançado em 2016, dirigido por Marco Dutra e estrelado por Carolina Dieckman, ganhou três prêmios no Festival de Gramado, fazendo uso do suspense típico de Hitchcock. Portanto, observa-se uma forte tendência de crescimento do suspense, sobretudo nas obras lançadas na década atual, o que motiva a produção de um roteiro cujo enredo se embasa neste gênero.

## 2. PRÉ-PRODUÇÃO

### 2.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O suspense realizado pelo cineasta britânico Alfred Hitchcock serviu de base principal na concepção da idéia do roteiro proposto. O seu estilo específico trouxe para o cinema uma ampla variedade de inovações técnicas, as quais incluem movimentos de câmera, montagens elaboradas e específicas, além de trilhas sonoras cativantes que são capazes de colocar em evidência os efeitos provocados pelo suspense.

Em suas obras, podem ser identificados alguns elementos em comum, como a identidade do assassino, que é revelada ao longo da ação dramática e um dispositivo de enredo bastante presente na ficção denominado *MacGuffin*. Considerado um recurso original nos filmes de Hitchcock, o termo foi aplicado pelo cineasta para inserir algum tipo de objeto que o personagem passa a seguir, residindo, neste ato, um pretexto para que o enredo avance, mesmo que o dito objeto não tenha muita importância.

A utilização do *MacGuffin* é bastante perceptível, por exemplo, no filme *Psicose*, lançado em 1960. Nele, o recurso é o dinheiro roubado do patrão, que só serve para levar a personagem Marion Crane, interpretada por Janet Leigh, até o Motel Bates. No entanto, a partir do momento em que ela chega ao motel, o dinheiro perde a relevância para o prosseguimento do enredo. Já em *Cortina Rasgada*, um thriller político lançado em 1966, o *MacGuffin* resume-se à fórmula que possibilitaria a criação de uma espécie de antimíssil. O personagem principal, por sua vez, parece fugir para Berlim Oriental com o objetivo de obter a tal fórmula, mas, na deserção, sua noiva começa a persegui-lo e, da perseguição, se desenvolve o restante da história.



A partir do cinema de Hitchcock, então, o conceito de *MacGuffin* começou a se tornar uma técnica comum em filmes de suspense. Além disso, Hitchcock também inovou no gênero ao conseguir provocar fortes emoções no público mesmo sem a presença de muitos diálogos, fazendo uso apenas de enquadramentos e cortes precisos. Tal característica no estilo do cineasta pode ser observada, sobretudo, no longa-metragem *Festim Diabólico*.

Baseado numa peça homônima de 1929, escrita por Patrick Hamilton, o filme possui uma edição tão peculiar que todo o enredo parece ser passado ao público por meio de uma única tomada contínua, com a narrativa em um único cenário. Por meio de movimentos de câmera que buscavam captar o semblante dos personagens em cada momento, Hitchcock consegue, a partir de um enredo simples, praticar um exercício claro de um suspense bastante refinado. A tensão é esticada por todos os oitenta minutos de duração, de forma a cativar a atenção do público por meio de cortes disfarçados e cenas contínuas que mostram o desenvolvimento do jantar que acontece no apartamento, o qual culmina na constatação de como um crime, por mais perfeito que seja, é capaz de dar errado.

Além do suspense de Hitchcock, o roteiro proposto também teve como base obras de suspense que abordam dramas contemporâneos, como é o caso dos livros escritos pela consagrada autora americana Gillian Schieber Flynn. Logo em seu primeiro trabalho, denominado *Objetos Cortantes*, publicado em 2006 e adaptado, em 2018, a um seriado de TV homônimo pela HBO, criado por Marti Noxon e dirigido por Jean Marc-Valeé (também diretor da série *Big Little Lies*), a autora trata de temas pertinentes como problemas familiares, *bullying*, automutilação e violência através de uma trama que gira em torno de um *serial killer* que atua na cidade de Missouri, e uma repórter que retorna de Chicago a fim de cobrir os eventos que se passam em sua cidade natal. Durante todo o livro, o drama familiar e as complicadas relações de confiança e afeto estão presentes, tendo em vista que a protagonista Camille Preaker não é muito bem-vinda ao retornar para a casa de sua mãe, onde vive também o seu padrasto e sua meia-irmã, com os quais não possui laços realmente sólidos. Além de todo o mistério envolvido no assassinato de uma menina de sua pequena cidade natal e no desaparecimento de outra, o enredo coloca em evidência como a fragilidade de relações entre familiares e amigos pode ser prejudicial e marcante para uma pessoa.

Em *Lugares Escuros*, livro publicado em 2010 e adaptado ao cinema em 2015 pelo diretor Giles Paquet-Brenner, o enredo é sobre uma mulher que teve a sua família assassinada no ano de 1985, quando ela ainda era uma criança que vivia numa era em que o pânico reinava devido à marcante presença de rituais satânicos. A mulher, no entanto, precisa investigar se o seu irmão foi o verdadeiro responsável pelo assassinato. O livro, além de possuir como gênero um suspense repleto de mistério, também levanta questões relacionadas à família, como pode ser duro viver com a dúvida de se ter um irmão realmente criminoso e com a culpa de haver testemunhado contra uma pessoa inocente a respeito de um crime.

Já a obra *Garota Exemplar*, publicada em 2012 e adaptada para o cinema em 2014 pelo aclamado diretor David Fincher, apresenta um perturbador relato a respeito de um casamento que se encontra em crise. Através de uma narrativa que segue uma cronologia não-linear, uma rede de dúvidas é construída de forma a fazer o leitor mudar de opinião capítulo a capítulo. Aprofundando-se nos aspectos psicológicos dos personagens principais Nick Dunne e Amy Dunne, o enredo é capaz de provocar profundas reflexões a respeito da confiança no próximo e dos relacionamentos, a ponto de fazer as pessoas pensarem sobre a real personalidade daqueles com os quais convivem cotidianamente. Fazendo uso de *plot twists*, *Garota Exemplar* ainda relata sobre as possíveis relações de poder existentes entre homens e mulheres, mostrando como em muitos casais, sobretudo os contemporâneos, os indivíduos envolvidos estão submetidos a forças que vão muito além de seu controle.

Em seu mais recente livro, publicado, pela primeira vez, em novembro de 2015, denominado *O Adulto*, Gillian Flynn mais uma vez traz à tona a questão de laços familiares problemáticos e relacionamentos conturbados. A obra se concentra em uma jovem que ganha a vida se fazendo passar por vidente e prestando serviços sexuais a indivíduos do sexo masculino, após anos em empregos simplórios e até um período de vivência nas ruas. Sua rotina se altera quando ela recebe a visita de uma rica mulher, chamada Susan Burke, que se mudou recentemente para a cidade. A jovem charlatã logo percebe uma oportunidade de tirar vantagem de Susan, mas, ao conhecer a vida e a casa da mulher, ela nota o quanto é complicada a sua relação com o enteado e o marido. Ambos se mostram os maiores responsáveis por tê-la transformado numa pessoa bastante desesperada e descontrolada.

emocionalmente. Além de todo o clima de terror presente na trama, *O Adulto* é capaz de fazer o leitor pensar a respeito de seu próprio cotidiano e avaliar determinadas atitudes de pessoas presentes não somente no círculo familiar, como nos círculos sociais, de forma a tentar conduzir as melhores formas de relacionamento e contato possíveis.

## **2.2 CONCEPÇÃO DO ROTEIRO**

Conforme mencionado anteriormente, no item 2.1, a idéia de se produzir um roteiro de suspense nasceu a partir da influência exercida pelo cinema de Alfred Hitchcock. O enredo começou a ser pensado como um misto de releitura e desenvolvimento da trama apresentada no filme *Festim Diabólico*, o qual foi lançado em 1948. A aliança entre os jovens personagens Brandon Shaw, interpretado por John Dall, e Philip Morgan, interpretado por Farley Granger, num assassinato por estrangulamento de seu ex-colega de universidade, serviu como inspiração para desenvolver um roteiro destinado a abordar, por meio do uso de técnicas do suspense, como uma relação entre amigos de longa data pode ser opressora e levar a atitudes tanto extremas, quanto irresponsáveis.

O aprimoramento da idéia veio, ainda, por meio das obras literárias do gênero, como as escritas pela autora Gillian Flynn, de acordo com o que foi mencionado no item 2.1. Houve o desejo de abordar questões relacionadas à familiaridade, muitas vezes conturbadas no mundo atual, bem como assuntos que possuem como aspecto principal a presença ou ausência da confiança entre as pessoas, conforme é demonstrado nos enredos que compõem os livros da autora, como os já mencionados *Objetos Cortantes*, *Lugares Escuros*, *Garota Exemplar* e *O Adulto*.

### **2.2.1 PÚBLICO ALVO**

Como mencionado anteriormente no item 1.2, o roteiro do longa-metragem tem como público alvo os jovens, assim como adultos que, de alguma maneira, possuem relação com jovens. Através das questões tratadas no enredo, o roteiro busca provocar reflexões neste público-alvo, as quais podem ser bastante úteis para estimular novas abordagens em relação a assuntos tão delicados e pertinentes na contemporaneidade, como o bullying, as drogas, os relacionamentos abusivos e as

mais variadas formas de opressão. Existe, assim, a possibilidade de haver melhor qualidade de vida àqueles que sejam influenciados, direta ou indiretamente, pela trama desenvolvida no roteiro.

### 2.2.2 ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO ROTEIRO

Buscou-se, no momento inicial, a definição do Rio de Janeiro como sendo o local em que ocorreria toda a ação dramática, e da atualidade como a época em que ela acontece. Foram desenvolvidos o perfil e o histórico dos personagens Guilherme Dias e Pablo Moreira. Passou-se, então, para o estabelecimento dos conflitos existentes entre eles, inclusive as motivações que se encontravam por detrás de ambos. Foi determinado, no histórico, o restante dos conflitos que serviriam de base para o desenvolvimento da trama, envolvendo a personagem Alicia Aguiar, então namorada de Pablo Moreira, além de Carlos Viana e Thales Cardoso, colegas que estudavam na mesma classe.

Em seguida, foi escrito um texto de aproximadamente seis páginas, resumindo, de maneira superficial, grande parte dos acontecimentos que se sucederiam na história, incluindo alguns dos *plot twists* que constituem os elementos-chave do enredo. Por fim, deu-se início à escrita de um texto em prosa que narra, detalhadamente, toda a história que se passa em diferentes linhas temporais até alcançar o seu desfecho, e que promove uma grande ênfase na parte psicológica dos personagens e nas motivações que os levam a desencadear as ações narradas. As 191 páginas escritas deram origem ao livro que foi denominado *O Preço da Confiança*, publicado pelo site da Amazon Brasil no formato e-book no dia 4 de Setembro de 2017.

A partir do conteúdo original presente no livro, deu-se início ao processo de adaptação para a criação de um roteiro. Primeiramente, foi elaborada uma espécie de pré-roteiro, na forma de escaleta, em que se encontra presente toda a narrativa dividida em cenas, as quais são descritas brevemente, sem a presença de diálogos, nem detalhes mais profundos a respeito das ações dos personagens. Após um período de tempo pouco menor o de um mês, a escaleta foi concluída com um total de 175 cenas e 35 páginas. A partir dela, então, deu-se início à confecção do roteiro de longa-metragem denominado *O Preço da Confiança*.

### **2.2.3 PERFIL DOS PERSONAGENS**

#### **Pablo Moreira**

Cinco jovens estão saindo do ensino médio, ingressando para o mundo da universidade. Seus nomes: Pablo, Guilherme, Carlos, Thales e Alicia.

Pablo Moreira era morador de classe média alta pertencente à zona sul carioca. Dotado de uma personalidade egoísta e um tanto narcisista, Pablo comumente se envolvia em problemas durante o período do colégio e, não raro, seus pais eram chamados para conversar com os professores. Seu melhor amigo sempre foi Guilherme Dias e este também era bastante encrenqueiro na escola.

Com o passar dos anos, as artimanhas de Pablo começaram a aumentar, fazendo com que Guilherme começasse a se assustar com algumas de suas atitudes. Além das incontáveis brigas que arrumava na escola, Pablo também começou a se envolver em brigas em boates, uso de drogas e excesso de bebidas alcoólicas, por vezes, participando de pequenos furtos em algumas lojas. Não havia necessidade de roubo algum devido à sua privilegiada condição financeira, apenas o simples prazer de cometer um delito.

Seus pais sempre foram profissionais muito ocupados. Seu pai, um engenheiro de renome pertencente a uma importante multinacional. Sua mãe, médica, uma conceituada cirurgiã. Aproximando-se do fim do ano, ambos viajam a trabalho, fazendo com que Pablo fique sozinho em casa, tendo somente a empregada como companhia em algumas horas do dia.

Dona Carmen, a empregada, há muito tempo já havia perdido as rédeas sobre Pablo. Durante anos, ela fora a figura mais presente na educação do menino devido à pesada rotina de trabalho dos pais e a larga quantidade de tempo que passavam juntos permitiu a Pablo elaborar diversos meios capazes de dobrar a gentil, porém severa senhora. Na verdade, ela estava mais próxima de representar um estorvo do que um real perigo ao rapaz.

#### **Guilherme Dias**

Filho de Fábio e Lúcia Dias, advogados que trabalham juntos num escritório próprio no Centro do Rio de Janeiro, Guilherme Dias era o melhor amigo de Pablo

Moreira. Tal relação de amizade, porém, não era nada fácil, sobretudo para Guilherme. Os dois se conheciam desde a infância, quando passaram a ser da mesma sala no primário de um conceituado colégio particular. Desde aquela época, Pablo já adorava se meter em confusões e, na grande maioria delas, Guilherme também acabava se envolvendo. Incontáveis casos de brigas no recreio e travessuras na sala faziam os pais de ambos serem constantemente chamados pela diretoria da escola. Assim, Guilherme vivia ficando de castigo, porém, mesmo com as punições, valia à pena. A diversão contida no desrespeito às entediadas regras escolares sempre compensava.

Com o passar dos anos, o nível das intrigas foi aumentando gradativamente. Guilherme passou a não curtir muito o estilo de vida mais pesado e infrator, mas, aos poucos, foi participando dela por influência direta de Pablo. Por mais que fosse de seu desejo ficar de fora, caso ele não participasse, Pablo denegria a sua imagem. Este era um dos principais motivos que fazia Guilherme participar das atividades ilegais. Grande parte do seu círculo de amigos possuía forte contato com Pablo e as incontáveis histórias que ele inventaria a seu respeito, como forma de menosprezá-lo, acarretariam uma onda de risos zombeteiros e olhares de soslaio que Guilherme odiava ser obrigado a encarar. Sempre que a ideia de ser visto como fraco e medroso irrompia em sua mente, ele se dava conta de que, no fim, acabaria cedendo à pressão.

Assim, Guilherme acabou por se tornar um rapaz um tanto acuado e raivoso consigo mesmo, pois notava a sua completa falta de personalidade, necessária para bater de frente com as incitações de Pablo. Quando era menor, sempre pensava que se sentia reprimido por ainda ser muito novo e, com o passar do tempo, se tornaria mais maduro e mais valente para tomar as suas próprias decisões, sem se submeter às vontades alheias. Contudo, os anos se passaram e a situação parecia piorar ao invés de melhorar. Nunca enxergava meios de negar os sórdidos convites de Pablo e sair com o nome limpo depois.

### **Alicia Aguiar**

Também moradora da zona sul carioca e namorada de Pablo Moreira, Alicia Aguiar sempre se caracterizou por ser uma menina muito estudiosa e dedicada. Filha de médicos, sempre foi bastante apaixonada pela profissão e seu maior sonho

é conseguir entrar para uma boa faculdade de medicina. Para isso, ela necessita se concentrar ainda mais nos estudos para o vestibular, mas seu relacionamento conturbado com Pablo atrapalha os seus objetivos.

Alicia sempre o achava atraente, mesmo sendo totalmente contra as besteiras que o rapaz fazia. Quando começaram a se relacionar a sério, pouco tempo depois de terem dado o primeiro beijo numa festa organizada pelo próprio colégio, Pablo sossegara com suas travessuras. Não saía mais tarde da noite, não arranjava brigas, não se metia em confusões e até o cigarro de maconha, tão presente, havia desaparecido. Alicia ficara muito feliz. Enxergava nele um rapaz simpático e de bom coração, que ainda precisava entrar na linha e se endireitar um pouco na vida. Uma espécie de diamante bruto que precisava ser lapidado. E ela se colocara a postos para realizar a tarefa.

Pablo começara a se tornar um pouco mais frio depois da primeira noite que passaram juntos. Ele não dava mais a mesma atenção de antes aos problemas dela e muitas das conversas passaram a se encerrar de uma maneira repentina, com cortes mal-educados, cujas razões a menina não conseguia compreender. As discussões entre eles, então, tiveram início. Alicia sempre criticava suas atitudes e ele rebatia, dizendo que ela não devia se intrometer de tal maneira na vida dele e outras palavras que só faziam magoar o coração da pobre moça.

Quase um ano, então, depois do início do namoro e de muitos conflitos, idas e vindas no relacionamento, Alicia já não tinha mais vontade de ficar perto de Pablo. Os rachas, furtos e confusões tornavam-se cada vez mais presentes e Alicia vira como havia sido tola em acreditar que, lá no início do relacionamento, talvez estivesse conseguindo exercer uma influência positiva sobre ele. Além de tudo, os episódios de ciúmes de Pablo a incomodavam de uma maneira sem igual, sobretudo quando se tratava de Carlos Viana, um dos amigos com os quais Alicia mais tinha contato no colégio.

Agora, Alicia leva o relacionamento adiante apenas por preguiça de todo o melodrama que se sucederia caso rompesse com ele de uma vez por todas. Precisa focar nos estudos. O vestibular já bate à porta e medicina sempre foi um curso

extremamente difícil de obter aprovação. Tudo o que ela menos precisa neste momento é encarar o que, certamente, seria um complicado término.

### **Carlos Viana**

Um dos melhores amigos de Alicia Aguiar, Carlos Viana é o típico nerd do colégio. Ele pretende prestar vestibular para o curso de Engenharia Química. Há quase dois anos, Carlos trabalha no colégio como monitor do laboratório de química. Desde a primeira aula que tivera da disciplina, ainda no ensino fundamental, ele já sabia o que queria para a sua vida. Achava a rotina de experimentos, a manipulação de reagentes e a possibilidade de realizar importantes descobertas os ingredientes perfeitos para um mundo fascinante. Além disso, adorava estudar os fenômenos da física e possuía um conhecimento um tanto avançado no ramo da informática devido aos muitos anos dedicados a descobrir os segredos contidos em seu próprio computador.

Carlos nunca se esqueceu do dia em que conhecera Alicia. Ela entrara na sua sala no primeiro ano do ensino médio, aluna nova na escola. Sentira-se atraído por ela de imediato. Sempre achara uma tremenda bobagem toda história de amor à primeira vista e coisas do gênero, mas, daquele dia em diante, começara a acreditar que, talvez, não fosse tanta bobagem assim. A atração, aos poucos, foi se transformando num sentimento real.

Observara-a durante um ou dois meses, antes de terem o primeiro contato. A sua elevada timidez sempre o impedia de ser bem-sucedido com as mulheres, portanto, toda vez que pensava em puxar algum assunto com ela, a ideia acabava morrendo dentro de sua própria cabeça. Somente quando ela viera lhe perguntar como se resolvia uma questão de matemática foi que ele pôde desenvolver alguma conversa. Dali em diante, os meses e anos se passaram e os dois acabaram virando amigos. Carlos jamais havia se declarado para ela, pois nunca achou que pudesse ter alguma chance. Não sabia se a garota desconfiava da existência de seus sentimentos, mas a dura realidade era que o início do relacionamento dela com Pablo tinha tudo para enterrar, de vez, qualquer pretensão que ele tivesse de, um dia, dar um beijo nela. No entanto, seu coração parecia ter vida própria e não deu a mínima para o que a razão lhe dizia. Quanto mais o tempo passava, mais ele se



interessava por Alicia e não tinha a menor ideia de como lidaria com a situação uma vez que não estudassem mais juntos.

Sempre que cruzava com Pablo, a raiva fazia o peito de Carlos queimar feito uma fogueira. Estudavam na mesma sala há muitos anos e sabia que o cara passava longe de ser o modelo de cidadão perfeito. Nunca tivera muito contato com ele, mas também não era necessário ser tão próximo para ter conhecimento de sua rotina de delitos, Carlos preocupava-se em se manter afastado de pessoas torpes como ele. Por vários anos, as sensações que nutria em relação a Pablo resumiam-se apenas à indiferença e frieza. No entanto, a partir do dia em que ele e Alicia começaram a namorar, Carlos passou a não ser capaz de exercer controle sobre o crescente desprezo direcionado ao odioso delinquente.

### **Thales Cardoso**

Órfão de mãe, Thales Cardoso pretende cursar Administração, uma vez que seu principal objetivo é reger a empresa de importação e exportação que o seu pai tem. Gostaria muito que sua mãe estivesse viva para que pudesse vê-lo se formando no ensino médio e entrando na tão sonhada faculdade. Ela faleceu no parto que colocou Carolina Cardoso, a sua irmã, no mundo quando Thales ainda era uma criança bem pequena. A maior parte das lembranças que tem dela é proveniente de fotos e dos fatos que o seu pai lhe contava. O triste acontecimento fez o rapaz ter um carinho excessivo para com sua irmã, tendo em vista que ela quase sempre se sente culpada pela morte da mãe, mesmo com Thales se esforçando para tirar a ideia da cabeça da pobre menina. O pai, por sua vez, passou a sofrer com constantes crises de ansiedade e, há anos, só consegue dormir sob efeitos de remédios tarja preta. Nenhum deles jamais conseguiria superar a dor de uma morte tão precoce.

Apesar de conversar normalmente com quase todas as pessoas de sua sala do terceiro ano do ensino médio, até mesmo com Pablo, Thales não é muito íntimo de ninguém. É sempre muito difícil para ele se abrir e contar detalhes mais profundos a respeito da história de sua vida e de sua família. É perceptível o quanto Thales ama a sua irmã. Toda vez que menciona o nome dela, seus olhos ficam vermelhos e ele precisa se esforçar para não deixar as lágrimas escorrerem.

### 3. DESENVOLVIMENTO

#### 3.1 ESTRUTURA DRAMÁTICA

Em produções audiovisuais, o conceito de cena se concentra numa espécie de continuidade de espaço e tempo. Portanto, a composição de uma cena se dá através de um conjunto de ações e diálogos que se estabelecem em uma única unidade espaço-temporal, o que significa que a alteração de qualquer um destes atributos origina uma nova cena.

No desenvolvimento do roteiro em questão, o conceito da cena, bem como a caracterização de cada uma e os acontecimentos ocorridos nelas constituem aspectos fundamentais do projeto. Eles servirão como informações essenciais num eventual processo de produção de um longa-metragem baseado no roteiro.

A escrita de *O Preço da Confiança* foi formatada no modelo americano denominado *Master Scenes*, de acordo com o qual uma página de roteiro corresponde a, aproximadamente, um minuto de filme. O formato foi escolhido por se tratar do mais tradicional no contexto cinematográfico, sendo, portanto, o mais conhecido e utilizado pelos profissionais do meio. Trata-se de um modelo simples, no qual cada cena costuma ser dividida em quatro partes, as quais são cabeçalho, ação, diálogos e transição.

O cabeçalho da cena funciona como uma espécie de introdução da cena. Ele encontra-se sempre escrito em letras maiúsculas e é composto pelo tipo de localidade, podendo ser interior (indicado por “INT.”) ou exterior (indicado por “EXT.”), o nome do local em si e o tempo, geralmente indicado por “DIA” ou “NOITE”, por exemplo.

A ação, por sua vez, compreende tudo aquilo que ocorre na cena. Geralmente, nos casos em que o local onde se desenrola a cena aparece pela primeira vez no roteiro, é realizada uma sucinta descrição do ambiente. O mesmo vale para os casos de personagens que aparecem pela primeira vez. O objetivo é apontar as características importantes para a compreensão dos acontecimentos. Os verbos utilizados para a formulação da ação costumam ser escritos no tempo presente e o seu conteúdo se trata somente daquilo que será visto pelo espectador

numa eventual produção audiovisual baseada no roteiro em questão. Assim, todas as ações e descrições devem ser escritas de forma a facilitar diretores e produtores a originarem as cenas de maneira clara e compreensível.

Já os diálogos constituem a forma de comunicação entre os personagens que vivem os conflitos. Nos blocos de diálogos, é comum haver dois componentes principais, que são o nome do personagem e a sua respectiva fala. Em alguns casos, existem também as rubricas que acompanham as falas. Elas possuem o objetivo de orientar os eventuais atores e diretores e são escritas em parênteses logo abaixo do nome do personagem, indicando alguma ação ou emoção.

Concluindo o bloco de cada cena, há a transição, responsável por conectar o fim da cena com o início da próxima. Há muitos tipos diferentes de transição adotados por roteiristas e diretores, sobretudo entre aqueles que desejam realizar experimentos na arte cinematográfica, porém, a transição que ainda é mais comumente utilizada é o corte seco, indicado no roteiro pela expressão “CORTA PARA”.

Abaixo, segue o exemplo de uma cena do roteiro *O Preço da Confiança*, com a indicação de cada uma das partes mencionadas:

CENA 03 - INT. SALA DO APARTAMENTO DE GUILHERME - DIA  
(CABEÇALHO)

O ambiente é grande e possui móveis bem trabalhados. As paredes são preenchidas por alguns quadros de arte. Sobre uma poltrona de couro localizada ao lado do sofá, está sentada a mãe de Guilherme, LÚCIA DIAS, uma mulher de baixa estatura e que beira os cinquenta anos de idade. Ela usa um vestido de alça fina e assiste a novela que passa na televisão. Guilherme entra, de cabeça baixa. Lúcia olha para ele. (AÇÃO)

LÚCIA

Você foi rápido, filho. Pensei que fosse demorar mais. (DIÁLOGO)

GUILHERME

Eu avisei que não ia demorar. Vou tomar um banho. (DIÁLOGO)

Guilherme se retira da sala. Lúcia desfere uma rápida olhada no relógio de pulso e volta a assistir a televisão. (AÇÃO)

CORTA PARA (TRANSIÇÃO)|

### **3.2 PROCESSO DE ROTEIRIZAÇÃO**

Com base na escaleta previamente desenvolvida, com 175 cenas e 35 páginas, iniciou-se a escrita do roteiro de longa-metragem denominado *O Preço da Confiança*. Durante o processo, foi utilizado o programa *Celtx*, um software livre de processamento de textos aplicado especialmente para a confecção de roteiros, podendo ser usado, portanto, na pré-produção de um filme, peça teatral ou até mesmo animação.

Todas as cenas foram pensadas e escritas com o objetivo de desenvolver o conteúdo presente na escaleta, sempre impulsionando o enredo adiante, buscando evoluir a trama e os próprios personagens. Portanto, cada cena se caracteriza por possuir uma função dramática dentro do enredo. Após um período de tempo de aproximadamente dois meses, a primeira versão do roteiro foi concluída com um total de 175 cenas e 158 páginas, o que, de acordo com o modelo *Master Scenes*, daria origem, eventualmente, a um longa-metragem de aproximadamente 158 minutos (2 horas e 38 minutos).

## **4. PÓS-PRODUÇÃO**

### **4.1 REFINAMENTO DE AÇÕES E DESCRIÇÕES**

Desde o início do projeto, houve a pretensão de se concluir o roteiro com o tamanho aproximado de 120 páginas (o que daria origem a um filme de, aproximadamente, 2 horas), tendo em vista que este tamanho é o mais aplicado nas produções de longas-metragens. Portanto, a partir da primeira versão do roteiro, deu-se início a um processo de revisão que buscou reduzir o seu tamanho ao mais próximo do desejado.

Na primeira revisão, foi realizado um refinamento nas ações e descrições presentes nas cenas. Todo o roteiro foi relido e, em muitas cenas, a escrita foi alterada de forma a deixá-la mais sucinta e objetiva. Como resultado, surgiu uma segunda versão do roteiro, que contava com um total de 175 cenas e 152 páginas.

## 4.2 MUDANÇAS E CORTES DE CENAS

Sobre a segunda versão de *O Preço da Confiança*, foi feita uma nova revisão, na qual o principal objetivo foi identificar as partes do roteiro que não seriam tão importantes para o desenvolvimento e compreensão do enredo, sendo, portanto, descartáveis. Todo o roteiro foi relido minuciosamente, selecionando-se as possíveis cenas a serem mudadas ou cortadas. Neste processo, foram selecionadas 37 cenas, consideradas passíveis de alguma mudança ou corte.

A partir de então, foi feita uma nova releitura, durante a qual foram aplicadas as mudanças e os cortes nas cenas selecionadas. Como resultado deste processo, 26 cenas foram retiradas do roteiro e outras 5 cenas sofreram alterações. As mudanças nestas consistiram, basicamente, na retirada de trechos de ações considerados dispensáveis, ou seja, que não prejudicariam o andamento e a compreensão do enredo. Ao fim desta etapa, foi originada a terceira versão do roteiro, com um total de 149 cenas e 138 páginas.

## 4.3 IMPRESSÕES DO ORIENTADOR

A terceira versão foi apresentada ao orientador do projeto, Maurício Lissovsky, que chamou atenção para o fato de os diálogos apresentarem uma escrita um tanto formal demais dentro de um enredo em que o ideal seria a aplicação de um vocabulário mais informal. Além disso, o orientador também apontou alguns trechos do roteiro que estavam um pouco longos sem necessidade, sugerindo a redução do tamanho de algumas cenas, bem como a mudança e a retirada de algumas, de forma a deixar o enredo mais dinâmico e claro.

Com base nas observações, fez-se uma nova releitura, na qual foram realizadas mudanças nas escritas dos diálogos de muitas cenas, com o objetivo de deixá-los mais naturais e informais. Além disso, efetuou-se uma seleção das cenas com possíveis trechos a serem cortados. Ao término deste processo, foi selecionado um conjunto de 7 cenas. Mais uma releitura foi realizada, aplicando-se mudanças nas cenas selecionadas através da retirada de alguns trechos, deixando-as com ações e descrições mais curtas e objetivas. Ao término deste processo, deu-se origem à quarta e última versão do roteiro, que conta com 149 cenas e 132 páginas. Tendo em vista a sua proximidade com o objetivo inicial de 120 páginas, esta versão

foi considerada satisfatória, devido, também, à clareza e à objetividade com as quais a trama é apresentada.

Vale ressaltar que, em todas as revisões realizadas durante o processo de pós-produção, foram feitas, também, revisões ortográficas e gramaticais, consertando-se erros de coesão, concordância e da escrita das palavras em si.

#### **4.4 PERSPECTIVA DE REALIZAÇÃO**

Existe a pretensão de que o roteiro seja escrito também no idioma inglês, de modo que possa participar de festivais, não apenas nacionais, como internacionais. Alguns deles são destinados somente a roteiristas amadores que buscam espaço no mercado, possibilitando maiores contatos com produtores, diretores e mais profissionais do ramo cinematográfico.

É o caso da *Academy Nicholl Fellowships in Screenwriting*, concurso destinado a roteiristas que ainda não ganharam o montante de 25 mil dólares escrevendo roteiros ficcionais para cinema ou televisão. Iniciado em 1986, até 2015 o concurso já premiou quase 4 milhões de dólares para um total de 154 roteiristas ao redor do mundo.

Outro exemplo é o *Script Pipeline*, voltado para roteiristas amadores maiores de dezoito anos que ainda não tenham vendido nenhum roteiro de cinema ou televisão para nenhuma espécie de entidade por mais de 25 mil dólares. Além da premiação em dinheiro, o concurso também oferece consultas com o diretor de desenvolvimento do projeto, bem como apresentações pessoais do roteirista para empresários, produtores, agentes e outros profissionais que buscam novos roteiros, além de convites para eventos privados de escrita ocorridos no decorrer do ano.

Não obstante, existe também a intenção de que o roteiro sirva como projeto para bolsas de mestrado no exterior, como é o caso do programa *Master of Fine Arts*, desenvolvido em parceria com a CAPES e que oferece bolsa de mestrado em roteiro cinematográfico nos Estados Unidos, com duração de até 21 meses.

Espera-se ainda publicar o roteiro em sites específicos voltados para o ramo, com o objetivo de atrair a atenção de produtoras brasileiras que possam vir a se interessar em produzir um longa-metragem baseado no enredo.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante toda a elaboração do roteiro *O Preço da Confiança*, incluindo pré-produção, desenvolvimento e pós-produção, foi possível aprender detalhes e técnicas envolvidas na arte de se produzir roteiros. Antes do processo de escrita em si, mostrou-se de fundamental importância a construção de um extenso background dos personagens envolvidos no enredo, o que abrange suas personalidades, suas histórias de vida e os conflitos que os conectam.

A elaboração de uma escaleta se torna menos trabalhosa com a escrita prévia de uma prosa responsável por narrar toda a história que se passa no enredo. Baseando-se, portanto, num texto que aborda o psicológico dos personagens, bem como suas ações praticadas de acordo com suas respectivas personalidades e os acontecimentos detalhados da trama, a escrita das cenas que virão a compor o roteiro acaba sendo um processo que flui naturalmente.

A escaleta, por sua vez, desempenha um papel imprescindível, tendo em vista que a, partir dela, desenvolve-se o roteiro diretamente, ao se adicionar os diálogos e os detalhes de ações e descrições às cenas já elaboradas. Todo o processo anterior à escrita do roteiro, portanto, possibilita maiores chances de que o produto final possa ser de boa qualidade, uma vez que ele será baseado numa estrutura sólida que, durante a escrita, dará os caminhos rumo ao desfecho do enredo.

Já as revisões, com o objetivo de proporcionar refinamentos no roteiro, permitem novas espécies de leitura do texto, não somente por parte do autor, mas também por terceiros. Assim, abrem-se possibilidades para que cenas possam ser mudadas, ou mesmo cortadas, fazendo com que o roteiro fique mais claro e objetivo, de forma a atender, de maneira mais eficiente, os interesses de produções audiovisuais em expor o conteúdo ao espectador.

Considerando que a intenção inicial do projeto consistia na elaboração de um roteiro de longa-metragem de suspense que conseguisse abordar muitas das questões contemporâneas presentes na sociedade, pode-se dizer que o resultado final foi bastante positivo. O roteiro *O Preço da Confiança*, através de seus personagens e dos conflitos existentes entre eles, conseguiu tratar de assuntos

como *bullying*, relações opressoras, não apenas amorosas, mas também familiares e de amizade, além da dificuldade de se ter plena confiança nas pessoas ao redor. Portanto, é notável o quanto a versão final do roteiro foi capaz de atender as propostas para as quais ele foi escrito.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### **Livros:**

CHRISTIE, A. *Assassinato no Expresso do Oriente*. Julho de 2014. ed. Porto Alegre: L&PM, 1934.

CHRISTIE, A. *E não sobrou nenhum*. 4.ed. São Paulo: Globo, 1939.

CHRISTIE, A. *M ou N?* Rio de Janeiro: Editora Record, 1941.

CHRISTIE, A. *Morte no Nilo*. 1.ed. Rio de Janeiro: HarperCollins Brasil, 1937.

CHRISTIE, A. *O assassinato de Roger Ackroyd*. 4.ed. São Paulo: Globo, 1926.

DOYLE. A. *Um Estudo em Vermelho*. 1.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1888.

FIELD, SYD. *Manual do Roteiro: Os fundamentos do texto cinematográfico*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

FLYNN, G. *Garota Exemplar*. 1.ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2012.

FLYNN, G. *Lugares Escuros*. 1.ed. Rio de Janeiro, Intrínseca, 2010

FLYNN, G. *O Adulto*. 1.ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015

FLYNN, G. *Objetos Cortantes*. 1.ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2006.

POE, E. *O Corvo e outros contos*. 1.ed. São Paulo: Pandorga, 1845.

POE, E. *O escaravelho de ouro e outras histórias*. 1.ed. São Paulo: Pandorga, 1846.

POE, E. *O Gato preto e outras histórias extraordinárias*. 1.ed. São Paulo: Pandorga, 1843.

### **Filmes:**

*CORTINA Rasgada (Torn Curtain)*. Direção: Alfred Hitchcock. Produção: Alfred Hitchcock. Califórnia: Universal Pictures, 1966. 1 DVD (128 min), cor. .

*DISQUE M para matar ( Dial M for Murder)*. Direção: Alfred Hitchcock. Produção: Alfred Hitchcock. Los Angeles: Warner Bros. Pictures, Inc., 1954. 1 DVD (105 min), cor.

*FESTIM Diabólico (Rope)*. Direção: Alfred Hitchcock. Produção: Alfred Hitchcock. Nova York: Transatlantic Pictures, 1948. 1 DVD (80 min), cor.

*GAROTA Exemplar (Gone Girl)*. Direção: David Fincher. Produção: Arnon Milchan, Bruna Papandrea, Joshua Donen, Leslie Dixon, Reese Witherspoon. Los Angeles: New Regency Pictures, Regency Enterprises, 2014. 1 DVD (149 min), cor.

*JANELA Indiscreta (Rear Window)*. Direção: Alfred Hitchcock. Produção: Alfred Hitchcock. Los Angeles: Patron Inc., 1954. 1 DVD (112 min), cor.

*O ILUMINADO (The Shining)*. Direção: Stanley Kubrick. Produção: Stanley Kubrick. Borehamwood, Hertfordshire: Hawk Films, Peregrine, 1980. 1 DVD (144 min), cor.

*O LOBO Atrás da Porta*. Direção: Fernando Coimbra. Produção: Caio Gullane, Débora Ivanov, Fabiano Gullane, Gabriel Lacerda, Pablo Torrecillas, Rodrigo Castellar. Rio de Janeiro: Gullane Filmes, TC Filmes, Cabral Filmes, 2014. 1 DVD (97 min), cor.

O *SILÊNCIO do Céu*. Direção: Marco Dutra. Produção: Diego Robino, Rodrigo Teixeira. Montevideú: RT Features, Camisa Treze Cultural, 2016. 1 DVD (102 min), cor.

O *SILÊNCIO dos Inocentes (The Silence of the Lambs)*. Direção: Jonathan Demme. Produção: Edward Saxon, Kenneth Utt, Ron Bozman. Los Angeles: Orion Pictures Corporation, 1991. 1 DVD (118 min), cor.

*PSICOSE (Psycho)*. Direção: Alfred Hitchcock. Produção: Alfred Hitchcock. Califórnia: Shamley Productions, 1960. 1 DVD (109 min), pb.

*QUANDO Eu Era Vivo*. Direção: Marco Dutra. Produção: Raphael Mesquita, Rodrigo Teixeira. São Paulo: RT Features, Camisa Treze Cultural, 2014. 1 DVD (85 min), cor.

*SE7EN: Os Sete Crimes Capitais. (Se7en)*. Direção: David Fincher. Produção: Arnold Kopelson, Phyllis Carlyle. Los Angeles: New Line Cinema, 1995. 1 DVD (127 min), cor.

### **Sites:**

Academy of Motion Picture Arts and Sciences – ACADEMY NICHOLL FELLOWSHIP. Disponível em: <<https://www.oscars.org/nicholl>>. Acesso em: 01 out. 2018.

Agência Brasil – Mulheres criam hashtag sobre relacionamentos abusivos. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/tecnologia/mulheres-criam-a-hashtag-euviviumrelacionamentoabusivo/>>. Acesso em: 07 dez. 2017.

ARCHILLA – Ricardo – Conheça a nova geração do terror e do suspense brasileiro. Disponível em: <<https://www.guiadasemana.com.br/cinema/noticia/conheca-a-nova-geracao-do-terror-e-do-suspense-brasileiro>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

ASTOR – Maggie – Columbine Shocked the Nation. Now, Mass Shootings Are Less Surprising. Disponível em: <<<https://www.nytimes.com/2017/11/10/us/columbine-texas-mass-shooting.html?rref=collection%2Ftimestopic%2FColumbine%20High%20School&acti>>>

on=click&contentCollection=timestopics&region=stream&module=stream\_unit&version=latest&contentPlacement=1&pgtype=collection>. Acesso em: 09 dez. 2017.

*BEATRIZ MELERO – Maria – Metade das crianças e jovens do mundo sofre bullying, aponta ONU. Disponível em: <<https://claudia.abril.com.br/sua-vida/metade-criancas-jovens-do-mundo-sofrem-bullying-pesquisa-da-onu/>>. Acesso em: 08 dez. 2017.*

*Da Redação – 1 em cada 10 jovens é vítima de bullying freqüente. Disponível em: <<https://claudia.abril.com.br/sua-vida/1-em-cada-10-jovens-e-vitima-de-bullying-frequente/#>>. Acesso em: 08 dez. 2017.*

*Da Redação – Cinema brasileiro bate recorde de bilheteria em 2013. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/entretenimento/cinema-brasileiro-bate-recorde-de-bilheteria-em-2013/#>>. Acesso em: 11 dez. 2017.*

*DONALDSON JAMES – Susan – Columbine Shootings 10 Years Later: Students, Teacher Still Haunted by Post-Traumatic Stress. Disponível em: <<http://abcnews.go.com/Health/story?id=7300782&page=1#.Ua4zCuuXxTA>>. Acesso em: 09 dez. 2017.*

*DOURADO – Laura – Suspense brasileiro O Silêncio do Céu estreia hoje nos cinemas. Disponível em: <<http://bocadoinferno.com.br/cinema/2016/09/suspense-brasileiro-o-silencio-do-ceu-estreia-hoje-nos-cinemas/>>. Acesso em: 11 dez. 2017.*

*G1 – Leandra Leal vence prêmio de melhor atriz em festival no México. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2014/10/leandra-leal-vence-premio-de-melhor-atriz-em-festival-no-mexico.html>>. Acesso em: 11 dez. 2017.*

*FOLHA DE S. PAULO – “O Lobo atrás da Porta” leva Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2015/09/1676734-o-lobo-atras-da-porta-leva-grande-premio-do-cinema-brasileiro.shtml>>. Acesso em: 11 dez. 2017.*

*Fullbright Brasil – MESTRADO EM ROTEIRO DE CINEMA NOS EUA – MASTER OF FINE ARTS (MFA). Disponível em: <<http://fulbright.org.br/edital/mfa/>>. Acesso em: 01 nov. 2018.*

*NETO AA, Saavedra LH. Diga NÃO para o Bullying. Rio de Janeiro: ABRAPI; 2004.*

*PORTAL BRASIL – “O Lobo atrás da Porta” ganha prêmio no Festival de San Sebastián, na Espanha. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cultura/2013/09/o-lobo-atras-da-porta-ganha-premio-no-festival-de-san-sebastian-na-espanha>>. Acesso em: 11 dez. 2017.*

*RESENDE – Paula – Adolescente suspeito de matar a tiros dois colegas sofria bullying, diz estudante. Disponível em: <<https://g1.globo.com/goias/noticia/adolescente-suspeito-de-matar-a-tiros-dois-colegas-sofria-bullying-diz-estudante.ghtml>>. Acesso em: 08 dez. 2017.*

*RJTV - RJTV mostra rotina de “pegas” na Barra da Tijuca. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/rjtv-mostra-rotina-de-pegas-na-barra-da-tijuca.ghtml>>. Acesso em: 07 dez. 2017.*

*Script Pipeline – Script Pipeline Contest. Disponível em: <<https://scriptpipeline.com/>>. Acesso em: 01 nov. 2018.*

# APÊNDICE

